

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e

Antes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e

Antes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias /
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-033-6
DOI 10.22533/at.ed.336210605

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos,
Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.
CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: SUJEITOS, HISTÓRIAS E IDEOLOGIAS**, coletânea de dezenove capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos literários; e estudos em educação.

Estudos literários traz análises sobre representação da mulher, patriarcado, narrativa, teatro, cartas, poesia, haicai, cordel e literatura digital.

Em estudos em educação são verificadas contribuições que versam sobre aprendizagem colaborativa, práticas interdisciplinares, ambiente virtual, ensino de língua e leitura.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM *THE TENANT OF WILDFELL HALL* DE ANNE BRONTË

Helena de Luna Mendes

DOI 10.22533/at.ed.3362106051

CAPÍTULO 2..... 12

“A BELA E A FERA”, DE MADAME DE VILLENEUVE E MADAME DE BEAUMONT: A PRESENÇA DO FEMININO NO CONTO DE FADAS E NO *LIVE ACTION*

Lais Menezes da Costa Sousa

Patrícia Aparecida Beraldo Romano

DOI 10.22533/at.ed.3362106052

CAPÍTULO 3..... 25

MÃE PATRIARCA: OPRESSÃO MATERNA EM UM CONTO DE TANIA JAMARDO FAILLACE

Mariana Sbaraini Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.3362106053

CAPÍTULO 4..... 36

ELECTRA E A IMPORTÂNCIA DA MITOLOGIA CLÁSSICA

Rui Pires

DOI 10.22533/at.ed.3362106054

CAPÍTULO 5..... 52

SUBTERFÚGIOS E DISSENSÕES NA NARRATIVA DE *O SENHOR BRETON E A ENTREVISTA*, DE GONÇALO M. TAVARES

Robson José Custódio

DOI 10.22533/at.ed.3362106055

CAPÍTULO 6..... 63

INTERSEMIOSE EM *O LEILÃO DO LOTE 49*, DE THOMAS PYNCHON: DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Margareth Torres de Alencar Costa

Laura Torres de Alencar Neta

Wilson Cavalcante Costa Junior

DOI 10.22533/at.ed.3362106056

CAPÍTULO 7..... 72

ARIANO SUASSUNA E A *FARSA DA BOA PREGUIÇA*: A FORÇA DO RISO NO TEATRO POPULAR

Luciana Morteo Éboli

DOI 10.22533/at.ed.3362106057

CAPÍTULO 8	85
ALÉM DA INVISIBILIDADE: CARTAS E LITERATURA	
Raimunda Celestina Mendes da Silva	
Mayara Cassiano de Sene Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3362106058	
CAPÍTULO 9	96
CHICO DA SILVA E SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN NOS CAMINHOS DA POESIA	
Maria Auxiliadora Ferreira da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3362106059	
CAPÍTULO 10	108
VOZ E SILÊNCIO NA POESIA DE FERREIRA GULLAR: GRAFIAS DO EU E DA CIDADE	
Ilca Vieira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060510	
CAPÍTULO 11	127
A EXPRESSÃO TRADUTÓRIA DE PAULO LEMINSKI: UMA LEITURA DE EZRA POUND, HAROLDO E AUGUSTO DE CAMPOS	
Lívia Mendes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060511	
CAPÍTULO 12	141
TRÊS VERSOS E UMA CODA: AS MUTAÇÕES DO HAICAI NO BRASIL	
Samuel Delgado Pinheiro	
Eliane Cristina Testa	
DOI 10.22533/at.ed.33621060512	
CAPÍTULO 13	154
MUSICORDEL: MEMÓRIAS E NARRATIVAS AMAZÔNICAS EM VERSOS CANTADOS	
José Eliziário de Moura	
Ana Lúcia Vidal Barros	
Uthant Benício de Paiva	
Cesar Claudino Pereira	
Paulo Eduardo Ferlini Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060513	
CAPÍTULO 14	169
LITERATURA DIGITAL NA SALA DE AULA DE PORTUGUÊS: IMPLICAÇÕES NA PRODUÇÃO E NA RECEPÇÃO DOS GÊNEROS DIGITAIS	
Malu Elma Gomes Dias	
Darley Cristina Santos Ribeiro	
Louise Bogéa Ribeiro	
Cristiane Dominiqui Vieira Burlamaqui	
DOI 10.22533/at.ed.33621060514	

CAPÍTULO 15.....	179
REDE DE APRENDIZAGEM CONSTRUÍDA DE FORMA COLABORATIVA ENTRE PROFESSORES E PAIS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL	
Tania Beatriz Trindade Natel	
Maura Corcini Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.33621060515	
CAPÍTULO 16.....	201
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O TEATRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas	
Lucas Lima de Carvalho	
Lucas Rodrigues Claro	
Amanda dos Santos Cabral	
Bruna Liane Passos Lucas	
Antonio Eduardo Vieira dos Santos	
Jéssica Andressa Reis de Souza	
Pamela Lima Dias Lins	
Simone Fonseca Lucas	
Ravini dos Santos Fernandes Vieira dos Santos	
Alexandre Oliveira Telles	
Maria Cristina Dias da Silva	
Maria Kátia Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.33621060516	
CAPÍTULO 17.....	213
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO TÉCNICO: UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE COMO PROJETO INTEGRADOR	
Walena de Almeida Marçal Magalhães	
Mariane Pimenta Peres	
Antônia Lília Soares Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.33621060517	
CAPÍTULO 18.....	224
A ENUNCIÇÃO E O SINCRÉTICO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	
Aparecida Maria Xenofonte de Pinho	
DOI 10.22533/at.ed.33621060518	
CAPÍTULO 19.....	238
ESTUDO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A MODALIDADE HÍBRIDA	
Ayumi Nakaba Shibayama	
Denise Cristina Kluge	
Francisco Javier Calvo del Olmo	
DOI 10.22533/at.ed.33621060519	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	258
ÍNDICE REMISSIVO.....	259

CAPÍTULO 6

INTERSEMIOSE EM *O LEILÃO DO LOTE 49*, DE THOMAS PYNCHON: DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Data de aceite: 26/04/2021

Margareth Torres de Alencar Costa

Doutora em Letras (Teoria Literária) pela Universidade Federal de Pernambuco. Mestre em Letras (Teoria Literária) pela Universidade Federal de Pernambuco. Graduada em Letras - Português e Inglês pela Universidade Federal do Piauí (1982-1988), bacharelada em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí, graduada em Letras Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí. Líder do Núcleo de Estudos Hispânicos-NUEHIS - CCHL da Universidade Estadual do Piauí, linha de pesquisa em Literatura, História e Memória. Professora Dedicção Exclusiva da Universidade Estadual do Piauí e coordenadora de área do PIBID Letras Espanhol da Universidade Estadual do Piauí

Laura Torres de Alencar Neta

Mestra em Letras pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, especialista em Língua Espanhola pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI e graduada em Licenciatura Plena em Letras/Espanhol pela mesma IES. Atualmente trabalha como Professora Assistente I da Universidade Estadual do Piauí, professora Formadora da Unidade Técnica Chão da Escola (UTECE) pela Secretária de Educação- SEDUC e Coordenadora de Tutoria do Núcleo de Educação a distância NEAD/ UESPI do Curso de Licenciatura Plena em Letras Espanhol. Linha de pesquisa: literatura, história, sociedade e memória

Wilson Cavalcante Costa Junior

Mestrando em Letras-Literatura pela Universidade Federal do Piauí. Possui graduação em Comunicação Social pela ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUI-AESPI, habilitação em Publicidade e Propaganda e Bacharelado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Piauí, habilitação em Jornalismo. Especialista em Gestão Pública pela (UESPI). Membro do Núcleo de Estudos Hispânicos da UESPI

RESUMO: *O leilão do lote 49*, segundo romance de Thomas Pynchon, trata da narrativa de uma história que convida o leitor a um mergulho na subcultura da Califórnia da década de 60, período onde a cultura de massa é entremeadada com a história europeia. A narrativa mostra uma protagonista que tem problemas psicológicos e psiquiátricos, Édipa Maas, recebe uma carta na qual descobre que foi designada para ser inventariante do testamento de um antigo namorado. No mundo entediante e caótico no qual está afundada até o pescoço, a faz envolver-se em uma busca para desvendar seus negócios, atividade que a faz sentir-se bem viva e enquanto busca por respostas aos problemas e enigmas que vão surgindo, a personagem se vê envolvida em um complô internacional, onde personagens e histórias bizarras se sucedem e se encaixam como as peças de um quebra cabeças que todo dia tem de ser desvendado. O objetivo deste estudo é mostrar a intertextualidade entre o texto *Leilão do Lote 49* de Thomas Pynchon e a tragédia grega escrita por Sófocles. Neste

sentido partimos dos seguintes questionamentos: Como se dá a representação da atmosfera pós-moderna na obra *Leilão do Lote 49*? É possível provar que há uma intertextualidade com o *Édipo Rei* de Sófocles? Para responder estas perguntas, este estudo apoia-se nas contribuições de Lyotard(1984) para entender a condição do ser humano no pós-modernismo, em Bataille(1987) para discorrer sobre sexualidade expressos nos discursos dos personagens Édipo e Mucho Maas, em Le Goff(1996) porque este teoriza sobre história e memória em Benjamin(1987); Deleuze(1985); Lirio(2010) na análise sobre cinema, e em Koch(2004-2007); Melo (2010) que tratam sobre o assunto da intertextualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Thomas Pynchon, *Leilão do lote 49*, Intertextualidade, pós- modernismo.

INTRODUÇÃO

O *Leilão do Lote 49* caracteriza-se por ser uma espécie de ilustração do mundo fragmentado pós – moderno que já teve sua adaptação para o cinema dirigido por Paul Thomas Anderson tendo como ator principal Joaquim Phoenix que traduziu muito bem o papel de um detetive pós- hippie em uma trama gótica ilustrando a paranoia que o mundo pós-moderno, com ou sem a pandemia atual pelo COVID- 19 está vivendo. O filme, baseado em “*Inherent Vice*”, romance de 2009 do escritor Thomas Pynchon, cuja literatura está constantemente associada a pós – modernidade, ilustrando o humor ácido, o absurdismo, temas do cotidiano moderno, diálogos distorcidos levando leitores e espectadores a uma confusão mental e recorrendo a intertextualidade e metalinguagem causando uma certa dificuldade de entendimento.

Thomas Ruggles Pynchon Jr, americano de Glenn Cove, NY. Nasceu em maio de 1937, estudou na Universidade de Cornell, e por um tempo, como acontece com muitos jovens do mundo em período de serviço militar, interrompeu seus estudos para servir na marinha. Sua obra literária é composta por seis romances: *V.* (1963), *O Leilão do Lote 49* (1966), *O Arco-Íris da Gravidade* (1973), *Vineland* (1990), *Mason & Dixon* (1997) e *Against the Day* (2006), além de um livro de contos, *Slow Learner* (1984). A crítica contemporânea o reconhece como sendo um dos grandes expoentes dos escritores pós-modernos do século XX. Alcançou reconhecimento no período crítico da II Guerra Mundial, com o lançamento de seu segundo romance: *O Leilão do Lote 49*.

Este período foi marcado pelo advento da pós- modernidade no que diz respeito as teorias pós-modernas com o fim das metanarrativas que até então buscavam aplicar nas obras expostas por Jean-Francois Lyotard. Este, parte das ideias de Walter Benjamin pelo viés tecnológico e vai mostrando para onde caminha a humanidade no cenário da II Guerra Mundial, e expõe o conflito das grandes cidades com o crescimento da modernidade, as novas tecnologias, a noção de saber que avança para além do tempo e que a sociedade já não aceita as velhas formas de produção.

A reforma industrial atrelada á sociedade e com ela a descrença do ser humano naquilo que não pode ser comprovado através de fatos e explicações plausíveis. Assim

quem detinha a informação, o saber e o domínio da tecnologia estavam preparados para enfrentar o desmonte das regras do mundo pós-moderno. Desta forma surgem novas formas de enfrentamento do mundo que não é mais o mesmo.

Esta realidade se faz presente na obra de várias formas como por exemplo nos neologismos, uso de termos, nomes e dados remetendo a inveracidade das coisas, como por exemplo no nome dos personagens, Édipa Maas, Mucho Maas, Pierce Inverarity, Dr. Hilarious, Baby Igor, entre outros e mesmo o nome das empresas são extravagantes como por exemplo a empresa de segurança “ Fangoso Lagoons Security Force. Neste sentido desenvolveu-se o questionamento: Como se dá a representação da atmosfera pós-moderna na obra *Leilão do Lote 49*? É possível provar que há uma intertextualidade com o *Édipo Rei* de Sófocles? Para responder estas perguntas, este estudo apoia-se nas contribuições de Lyotard(1984) para entender a condição do ser humano no pós-modernismo, em Bataille(1987) para discorrer sobre sexualidade expressos nos discursos dos personagens Édipa e Mucho Maas e finalmente em Le Goff(1996) porque este teoriza sobre história e memória além de Koch(2004-2007); Melo (2010) que tratam sobre o assunto da intertextualidade.

SOBRE INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade, está presente em todas as formas de discurso, seja o discurso falado seja o discurso escrito ou mesmo representado em forma de ícones. O discurso está relacionado com a interação verbal que ocorre entre o sujeito e o enunciatário do texto e de acordo com Benveniste (2005), insere-se na relação subjetiva onde eu e um tu, interagem, sendo respectivamente a relação inversa sempre possível, isto é, na relação da comunicação o tu pode tronar-se o eu e vice verso. Outro aspecto refere-se à intertextualidade que é o diálogo entre o texto e outros textos que se instauram no interior de cada texto, são as vozes invocadas para complementar o pensamento ou mesmo para produzir outros sentidos que o autor quer dar ao texto através da invocação destas outras vozes que levando a intenção do autor forçará o leitor a emitir um juízo de valor sobre o que está lendo. A esse respeito, Reyes (1984) explica:

Todo discurso forma parte de una história de discursos. Todo discurso es la continuación de discursos anteriores, la cita explícita o implícita de textos previos. Todo discurso es susceptible, a su vez, de ser injertado en nuevos discursos, de formar parte de una clase de textos, Del corpus textual de una cultura. La intertextualidad, junto con la intencionalidad comunicativa, es requisito indispensable del funcionamiento discursivo (REYES, 1984, p. 42-43)

Na literatura contemporânea é comum a retomada de textos de um autor por outros autores. São diversos os tipos de intertextualidade que são possíveis de serem verificados nos textos como, por exemplo, as citações implícitas presentes nos textos literários onde os autores não citam os textos que são mencionados por entender que o leitor já os conhece,

e é este compartilhamento que se denomina de intertextualidade. Assim, é possível inferir que intertextualidade é a possibilidade de verificar em qualquer obra literária, marcas textuais como, por exemplo: colagens, alusões, paráfrases, paródias, referências a outros autores e textos e em sentido mais amplo, aproximações a imagens, alegorias, símbolos, identificação de outras vozes e escritas para estabelecer uma relação de proximidade com elas. Entre os teóricos da intertextualidade destacam-se entre outros, Gérard Genette, que desde 1980 tem tratado da temática da intertextualidade em suas obras, Mikail Baktin, Julia Kristeva, Norman Fairclough, entre outros. A respeito da origem dos estudos de intertextualidade, Melo (2010) afirma que:

Mikhail Baktin foi quem primeiro teorizou a intertextualidade ao discutir a questão do dialogismo. Em seu ensaio sobre os romances de Dostoievski, Bakhtin considerou o escritor russo criador do romance polifônico, isto é, aquele que é caracterizado por uma multiplicidade de vozes, impossíveis de serem reduzidas a uma audição unitária (MELO, 2010, p. 14).

Então, isto quer dizer que essa multiplicidade de vozes, enquanto espaço de interação entre o eu e o outro no mesmo texto, torna o texto produzido uma produção que não é exclusivamente nossa, uma vez que neste texto existe essa multiplicidade de vozes. Desta forma, o sujeito afasta-se do centro da interlocução entre o eu e o tu para poder estabelecer-se nesse momento que faz uso da intertextualidade, no espaço de intermediação no texto, expandindo-se em muitas vozes que conclama para falarem por ele, estas vozes debatem-se, falam, possibilitando este diálogo plural. Foi Julia Kristeva quem introduziu o conceito de intertextualidade a partir do estudo que fez sobre Mikhail Bakhtin. É Kristeva (apud MELO, 2010, p. 16) quem afirma: “[...] O texto é um mosaico de citações, portanto, um cruzamento de superfícies textuais, um diálogo de diversas estruturas. [...] a intertextualidade designa o cruzamento da modificação recíproca das unidades que pertencem a textos diversos”. A inserção de outras vozes dentro de um texto é tão comum na criação literária que leva Bazerman (2006) a afirmar que:

Nós criamos os nossos textos a partir do oceano de textos anteriores que estão à nossa volta e do oceano de linguagem em que vivemos. E compreendemos os textos dos outros dentro desse mesmo oceano. Enquanto escritores, às vezes, queremos salientar o lugar onde obtemos tais palavras e, outras vezes, não. Enquanto leitores, às vezes, reconhecemos de forma consciente de onde vêm não só as palavras, mas também os modos como elas estão sendo usadas (BAZERMAN, 2006, p. 88).

Thomas Pynchon, em *O leilão do lote 49*, introduz o leitor a personagem principal Édipa Maas, uma dona de casa americana que vive sob os cuidados psiquiátricos do Dr. Hilarius (já aqui o leitor é convidado a imaginar uma mulher, que no mínimo tem problemas com os nervos ou outras mazelas do mundo moderno) e que é surpreendida com a chegada dos correios que traz uma carta de um escritório de advocacia comunicando a Édipa a morte de seu ex namorado, Pierce Inverarty e da última vontade do falecido nomeando-a

executora de seu testamento . O leitor é convidado a entrar no universo ficcional da obra a partir deste trecho e, se já conhece o mito de Sófocles, a imaginar porque a heroína tem este nome, ou pelo menos observar no decorrer da leitura alguma semelhança com a tragédia de Édipo Rei. Ao mesmo tempo a apresentação dos demais personagens, como por exemplo Mucho Mass, o marido de Édipa, que era vendedor de carros usados e disc Jôquei fica expresso no discurso de Mucho.

Hoje, o Funch me chamou, queria falar sobre minha imagem, de que ele não gosta”, [...]Funch era o diretor de programação e grande inimigo de Mucho. “Agora resolveu que sou sensual demais. [...]Essas franguinhas telefonam para fazer um pedido e o Funch acha que eu respondo me babando todo, para ele cada palavra que eu falo é um convite ao sexo.[...]” (PYNCHON, 1993,p.10)

Uma forma de expressão do pós – modernismo é o fato de temas como sexualidade e erotismo dos personagens serem expostos sem nenhum pudor, e nesta obra o erotismo dos corpos aparece representado no discurso de Mucho Mass, nas recordações de Édipa, no encontro com o advogado Metzger e no discurso dos demais personagens que vão surgindo no romance mesmo que de forma meteórica. O narrador onisciente, leva o leitor para todo lado através de Édipa que funciona como fio condutor de toda a trama.

A obra em si demonstra a desintegração do corpo, da mente humana através da droga que causa a perda da identidade, mostrando que os seres humanos podem reagir a estímulos da mesma forma que os animais e portar-se como eles, apenas por instintos se não são estimulados a agir de outra forma, gerando uma nova consciência de um ser mergulhado na incerteza, que vive apenas o momento, da cultura da morte, destruição e do caos. É possível verificar esta hipótese no diálogo que Édipa mantém com seu marido quando ele pergunta se ela não está tomando as pílulas que o Dr. Hilarius lhe tinha receitado. Édipa não tomava os remédios por medo, uma vez que sabia que tanto seu marido estava adulterando o conteúdo das pílulas para fazer experiência com pessoas sobre drogas quanto o Dr. Hilarius.

E eu confio em você?”, ela perguntou. Não confiava, e o que ele disse a seguir explicava por quê. “Ainda precisamos de uma centésima quarta pessoa para o bridge”, disse, com uma risadinha árida. O bridge, die Brücke, a ponte, era o apelido dado por ele à experiência em que colaborava com o hospital da localidade para estudar os efeitos do LSD-25, da mescalina, da psilocibina e de outras substâncias semelhantes num grande número de donas de casa das cidades satélites de Los Angeles. (PYNCHON,1993,p.11)

A este respeito, é possível voltar a questão cultural e científica desta época na qual estas drogas estavam sendo estudadas cientificamente para verificar sua utilização pela medicina, o próprio Freud fez parte desta experiência, mas utilizando a cocaína. Neste ponto, é possível inferir também que as drogas ilícitas estavam em estudo e foi provavelmente nesta época que LSD, My Problem Child, apareceu na década de 70 com o

título de “Fair Use” sendo publicado já em meados de 1980 com o título de LSD- my Problem Child. Um dos maiores incentivadores do uso desta droga nesta época foi Albert Hofmann. Possivelmente, Thomas Pynchon, na tentativa de mostrar o caos em que a sociedade estava submersa, tenha feito uso de várias situações sobre o tema das drogas que já na época do surgimento de seu livro, estava se tornando uma recorrência na sociedade.

A partir deste ponto há um período de reflexão de Édipo ao comparar a música e os discos de vinil de Mucho Maas, o conglomerado de casas cor de terra, o circuito do rádio, o quadro com o desenho de tapeçaria cuja fruição a fizera chorar, como se tudo conspirasse para o entrelaçamento de uma comunicação que não parava e que atordoava os seres humanos que se sentiam deslocados.

“Ocorreu-lhe que a estrada era na verdade uma agulha hipodérmica, inserida mais adiante na veia de uma auto-estrada que ia alimentar a viciada Los Angeles, mantendo-a feliz, coerente, protegida da dor ou do que quer que significasse dor para uma cidade. Mas, se Édipo fosse um simples cristal dissolvido de heroína urbana, Los Angeles, na verdade, não estaria menos drogada na ausência dela” (PYNCHON,1993, p.18)

A obra em si, expõe a desintegração do espaço, do corpo, da mente humana através da droga ou da alusão a ela, mostrando que assim como os animais também os seres humanos podem ser condicionados e cativos pelos instintos e mesmo a cidade é comparada a um corpo viciado, dependente e por isso mesmo sem vontade própria, o sujeito está deslocado e em eterna busca, Édipo busca não sabe o que através das pistas que vão sendo deixadas, Metzger funciona como uma peça que liga Édipo às pistas que vai encontrando, o narrador onisciente vai entrelaçando a intertextualidade que remete o nome de Édipo na trama e vai chamando outros textos na mesma.

A cultura da morte, da incerteza, do caos, do medo, da destruição em diversos moldes ronda o ser humano, que assim como Édipo sente-se sozinho e desamparado. A instabilidade está expressa nos atos e diálogos dos outros personagens, sempre tendo Édipo como sua intérprete. É baseado nestas circunstâncias de negativismo que eclode uma nova consciência da humanidade do pós-guerra, e nesse sentido corroboramos Lyotard (1984) quando ele afirma:

A teoria quântica e a microfísica obrigam a uma revisão muito mais radical da ideia de trajetória contínua e previsível. A procura da precisão esbarra num limite devido não a seu custo, mas á natureza da matéria. Não é verdade que a incerteza, isto é, a ausência de controle, diminui à medida que a precisão aumenta; ela aumenta também.(LYOTARD,1984,p.109)

Desta forma os personagens da obra são vistos como incapacitados de explicarem o mundo e seus fenômenos, o comportamento dos personagens é caótico e incompreensível, como se surgisse uma nova forma de narrar os sentimentos do homem do pós-guerra. Não há comunicação efetivamente eficaz entre os personagens na obra.

O uso da linguagem ofensiva, obscena remetendo aos desejos dos corpos remetendo a um sentimento que não é mais puro, os seres humanos são mostrados como uma nova sociedade que emerge desejando apenas a destruição do outro. Esta realidade é mostrada quando Édipa aponta que Mucho Maas e o Dr. Hilarius fazem experiência com a vida dos outros, e não se importam de perderem sua identidade e que os outros também as percam com o uso das drogas.

Em verdade a intertextualidade perpassa o texto e a saga de Édipo rei é representada no teatro que o advogado Metzger leva Édipa a assistir peça teatral esta, que também é mesclada por intertextualidades outras como por exemplo o assassinato de um dos personagens da peça semelhante a morte do Imperador Cesar Augusto e os segredos vão sendo revelados ou pelas circunstâncias que Édipa vai vivenciando ou através do discurso de Édipa como por exemplo a ligação de seu ex namorado milionário com a máfia” (Pynchon, 1993, p.62)“Não me importa o que a Beaconsfield usa em seus filtros. Não me importa o que o Pierce comprou da Cosa Nostra”(PYNCHON, 1993,p.06). A leitura atenta do texto aponta para a realidade sócio histórica de um mundo se reerguendo de uma guerra, a recomposição dos destroços e do povo se reagrupando o que nos faz corroborar com Le Goff quando este afirma:

A sobrevivência étnica funda-se na rotina, o diálogo que se estabelece suscita o equilíbrio entre rotina e progresso, simbolizando a rotina o capital necessário à sobrevivência do grupo, o progresso, a intervenção das inovações individuais para uma sobrevivência melhorada. A memória é um elemento essencial ou coletivo do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje, na febre e na angústia. (LE GOFF, 1996, p.475-476).

A realidade de um país juntando seus pedaços remete também ao negativismo presente na sociedade jovem da época, são novos ritmos eclodindo, novas invenções como o telefone, o cinema se modificando, e percebe-se algumas informações sobre o ambiente e uma alusão ao vampirismo no que diz respeito ao morcego fugido aludindo ao vampirismo por mais de uma vez na obra. Quanto a cultura, a palavra Pachuco, refere-se, segundo Octavio Paz em *El Laberinto de La Soledad* a um grupo de mexicanos que se veste de forma peculiar e fala e se comporta de forma diferente nos Estados Unidos. Talvez o marido de Édipa pertença a este grupo deslocado como a pós- modernidade, porque o Pachuco é um ser que não se sente pertencente ao lugar onde se encontra e procura uma forma de entendimento entre os membros de seu grupo.

Enquanto isso Pynchon conduz a personagem Édipa pelos enigmas que a trama lhe dá para decifrar assim como Édipo teve de decifrar o enigma da Esfinge: “ Decifra-me ou te devoro” é o mundo caótico, as incertezas, os desafios, a violência, o sentimento de impotência que a personagem tem de enfrentar para poder viver em sociedade um exemplo de que há muita ambiguidade e um processo de comunicação falho é o diálogo entre

Édipa, Metzger e um jovem chamado Fallopián, durante a apresentação do mesmo aos dois dizendo pertencer a uma organização. (Pynchon, 1993,p.37)

“Vocês são um desses grupos de fanáticos de extrema direita?”,

__ perguntou o diplomático Metzger. Fallopián deu uma piscadela brincalhona:

“E depois eles acusam a nós de sermos paranóicos”.

“Eles?”, indagou Metzger, também piscando o olho.

“Nós?”, perguntou Édipa.

Os símbolos estranhos que Édipa vai encontrando e desaparecendo, os personagens e as situações mais inusitadas remetendo a mescla de realidade e ficção como se todos estivessem vivendo uma dupla realidade e situações improváveis mesclando-se e levando personagens e leitores a busca do fio condutor ao desvendamento da trama que a todo instante escapa confrontando o leitor no processo da comunicação que parece que falha a todo instante, impossível decifrar este jogo, enigma.

Por fim Édipa decifra o enigma lá pela página 137 que já havia sido exposto na primeira página quando se diz que Édipa terá um mistério para solucionar e o narrador vai espalhando pistas, siglas, nomes de personagens que remetem a sentimento de perda, negação, desorganização, como por exemplo, The paranoids, Mucho Maas, Fallopián, Many Depresso, além de situações demoníacas ou que fazem apologia a seitas demoníacas.

Assim, chega-se a conclusão de que Édipa, após muitas perdas, assim como o ser humano pós- moderno, está só, isolada, desamparada, vivendo em constante dilema consigo mesmo e com o mundo e ainda não decifrou os enigmas que estão devorando sua alma, seu espírito, sua paz, e semelhante a Édipo, tenta fugir do seu destino, mas o destino inexorável a persegue e o sentimento de aniquilamento, do andar em círculos perdida na cidade, perdida na aventura da vida.

REFERÊNCIAS

BATAILLE, Georges, **O erotismo**, tradução de Antônio Carlos Viana. — Porto Alegre: L&PM, 1987.

LE GOFF, Jacques, **Historia e memória**; tradução Bernardo Leitão, 4. Ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996

Liotard, Jean-François (1984). *A Condição Pós-Moderna*. Trad. José Bragança de Miranda. Lisboa: Gradiva.

PYNCHON, Thomas, **O LEILÃO DO LOTE 49**. Tradução de Jorio Dauster. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. Ingedore G. Villaça Koch, Anna Christina Bentes, Mônica Magalhães Cavalcante. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MELLO, Vera Helena Dentee de FLORES, Valdir do Nascimento. Enunciação, texto, gramática e ensino de língua materna. **Ciências e Letras**. Porto Alegre, n.45, p. 193-218, jan/jun,2009. Disponível em: <tp://WWW.fapa.com.br/cienciasletras>. Acesso em: 06 nov. 2015.

REYES, Graciela. **Polifonia Textual**: la citación en el relato literário. Madrid: Gredos, 1984.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Virtual 224, 226, 227, 236

Aprendizagem 120, 157, 159, 169, 170, 171, 176, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 200, 209, 213, 214, 215, 223, 224, 225, 226, 227, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 252, 256

Arte 23, 34, 41, 44, 46, 48, 55, 56, 61, 72, 73, 78, 81, 85, 88, 97, 98, 103, 104, 106, 109, 114, 118, 133, 137, 145, 153, 156, 157, 160, 161, 203, 213, 216, 217, 218, 221

Artes 22, 37, 43, 73, 98, 144, 149, 154, 155, 156, 160, 161, 164, 213, 216, 217, 218, 221, 257

C

Carta 63, 66, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 94, 95, 135, 136

Cordel 73, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

E

Educação 4, 11, 12, 16, 19, 20, 27, 63, 96, 154, 156, 157, 158, 162, 166, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 181, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 256, 257, 258

Ensino de Língua 71, 174, 177, 238, 256, 258

F

Feminino 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 35, 36, 39, 44, 47, 51, 99, 101, 228

H

Haicai 135, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Histórias 13, 14, 15, 16, 23, 35, 43, 55, 63, 74, 76, 148, 157, 159, 165, 175, 176, 177, 195, 225, 229

L

Leitor 2, 3, 4, 5, 6, 7, 13, 15, 28, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 70, 89, 110, 112, 117, 118, 120, 121, 129, 130, 131, 136, 142, 144, 148, 150, 152, 154, 156, 159, 165, 170, 172, 173, 176, 228

Leitura 3, 14, 22, 52, 53, 58, 59, 60, 62, 67, 69, 72, 109, 110, 115, 118, 120, 124, 127, 138, 144, 150, 151, 152, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 205, 207, 230, 232, 237, 258

Letras 1, 11, 12, 15, 24, 38, 39, 51, 63, 70, 71, 87, 95, 96, 97, 100, 108, 126, 133, 139, 153,

160, 161, 165, 169, 175, 178, 200, 224, 226, 228, 237, 243, 248, 257, 258

Linguística 54, 61, 71, 127, 136, 139, 158, 159, 169, 172, 173, 176, 178, 179, 200, 254, 256, 258

Literatura 51, 62, 63, 72, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 107, 108, 153, 154, 155, 156, 161, 165, 166, 174, 176, 178, 204, 258

Literatura Digital 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

M

Mitologia 36, 43, 44, 50, 51, 73, 88

Modalidade Híbrida 238, 241, 242, 246, 255, 256

Mulher 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 49, 50, 66, 76, 77, 78, 100, 101, 102, 103, 160, 166

N

Narrativa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 79, 82, 87, 121, 144, 154, 155, 160, 161, 163, 165, 232, 245

O

Opressão 10, 11, 25, 27, 31, 35, 99

P

Patriarcado 33, 34

Poesia 43, 51, 52, 53, 54, 58, 87, 88, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 160, 162, 163, 166, 232

Práticas Interdisciplinares 213

R

Representação 1, 2, 7, 10, 17, 18, 21, 24, 64, 65, 75, 78, 82, 101, 143, 144, 161, 163, 164, 173

S

Saúde 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 237, 249

Sujeitos 55, 57, 58, 98, 114, 146, 158, 174, 183, 184, 185, 186, 225, 235

T

Teatro 38, 44, 45, 49, 50, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 83, 126, 130, 201, 202, 203, 204, 209, 211

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Linguística, Letras e Artes:

Sujeitos, Histórias e Ideologias

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021